

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
Solar De St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,  
HCOB DE 3 DE MAIO DE 1980

## OS INDICADORES DO PC

### *Refs.*

HCOB 3 Maio 62R	QUEBRA DE ARC, MWHS
Rev. 5.7.78	INDICADORES, PARTE UM: BONS INDICADORES
HCOB 28 Dez. 63	BONS INDICADORES NOS NÍVEIS INFERIORES
HCOB 29 Jul. 64	AGULHA FLUTUANTE
HCOB 7 Maio 69R V	F/N E APAGAMENTO
Rev. 15.7.77	O QUE É UMA AGULHA FLUTUANTE?
HCOB 1 Ago. 70RA	C/S Série 6, O QUE O C/S ESTÁ A fazer
Rev. 21.10.74	RECONHECIMENTO DA CERTEZA DE UM SER
HCOB 21 Jul. 78	C/S série 16, AS TRÊS REGRAS DE OURO DOS C/Ss AO MANEJAR AUDITORES
HCOB 16 Jun. 70	ESCALA DE TOM COMPLETA
HCOB 23 Maio 71R VIII	ESCALAS
Rev. 4.12.64	Admin do Auditor Série 11RA, O RELATÓRIO DE EXAME
HCOB 22 Set. 71	FORMA DE EXAME
HCOB 22 Set. 71RB	E-METROS, ERROS DE SENSIBILIDADE
Rev. 1.4.78	Admin do Auditor Série 20R, RELATÓRIOS MISTOS
HCOB 18 Set. 67	
BTB 6 Nov. 72RA IV	
HCOPL 8 Mar. 71	
HCOB 18 Mar. 74R	
BTB 7 Nov. 72R V	

Nesta nova emissão foram revistos e reorganizados os maus indicadores e foi introduzida uma lista inteiramente nova de bons indicadores.

## OS INDICADORES: DEFINIÇÃO E EMPREGO

**INDICAR:** Orientar a atenção para, mostrar com o dedo, designar, mostrar.

**INDICADOR:** Uma pessoa ou uma coisa que indica.

UM INDICADOR É UMA CONDIÇÃO OU CIRCUNSTÂNCIA QUE SURGE NO DECURSO DE UMA SESSÃO (OU ANTES OU DEPOIS) E QUE INDICA SE A SESSÃO (OU O CASO) VAI BEM OU MAL.

É ALGO QUE SE OBSERVA.

**OBNOSE:** Significa “observar o óbvio”. É algo que se faz com os olhos. E com o E-Metro.

Os indicadores são usados para programar o caso. Quando existem bons indicadores, quer dizer que se pode continuar. Quando há maus indicadores quer dizer que é necessário fazer uma correção.

Devemos ser capazes de os VER, de os CONHECER e de os anotar nas folhas de trabalho logo que surjam.

## OS MAUS INDICADORES

1. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O Pc não se move na Escala de Tom durante um intensivo ou no decurso de um programa.
2. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O tom crónico do Pc permanece inalterado apesar de um ou mais intensivos.

3. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O tom crónico do Pc baixa apesar dos intensivos.
4. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc não deseja mais audição.
5. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc protesta outra sessão.
6. RELATÓRIOS DE EXAME. OBNOSE. O Pc com pior aspetto após a sessão.
7. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc parece não ter tempo para ser auditado.
8. FOLHAS DE TRABALHO. E-METRO. O Pc não é capaz de facilmente localizar incidentes.
9. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. O Pc tem menos certeza do que antes, em relação às coisas.
10. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc não vai tão bem na vida como antes.
11. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Os somáticos do Pc parecem não desaparecer ou apagar-se.
12. RELATÓRIOS DIVERSOS. RELATÓRIOS DE ÉTICA. O Pc tem problemas éticos após a última audição.
13. FOLHAS DE TRABALHO. E-METRO. O Pc protesta contra as ações de audição.
14. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. O Pc vagueando por toda a banda incapaz de permanecer num incidente e resolvê-lo.
15. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. OBNOSE. O Pc com emoções negativas no fim da sessão.
16. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc exigindo soluções insólitas.
17. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc tenta explicar uma condição ao auditor ou a outros, quer oralmente, quer por escrito.
18. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc continua a queixar-se de somáticos depois de estes terem sido auditados.
19. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc a auto-auditar-se após a sessão.
20. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. A dependência de medicamentos do Pc não diminui.
21. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc continua com outras práticas.
22. OBNOSE. RELATÓRIOS DE EXAME. Tom da pele baça.
23. OBNOSE. RELATÓRIOS DE EXAME. Olhos baços.
24. OBNOSE. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc sonolento.
25. ESCALA DE TOM. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. OBNOSE. O Pc não fica mais alegre com a audição.
26. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc quer ter audição especial.
27. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Sem ação do Tone ARM durante a audição de incidentes ou no decurso da audição.
28. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc não tem cognições.
29. OBNOSE. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc está disperso.
30. OBNOSE. E-METRO. AS FOLHAS DE TRABALHO. O Pc está avassalado.
31. OBNOSE. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc entediado com a audição.

32. OBNOSE. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc não está disponível para as sessões.
33. OBNOSE. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc está cansado.
34. OBNOSE. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc tem a atenção no auditor.
35. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. O Pc não quer fazer o processo ou percorrer o incidente.
36. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc a tomar drogas ou álcool em excesso.
37. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc não tem a certeza que a audição funciona para ele.
38. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc não está a manejar o meio ambiente mais facilmente.
39. RELATÓRIOS DO OFICIAL MÉDICO. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc doente depois da última sessão (normalmente devido a um erro de listagem)
40. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. OBNOSE. O Pc critica o auditor ou as organizações (o que denota W/Hs tocados)
41. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. O Pc em dope-off ou boil-off.
42. QUADRO DOS GRAUS. O Pc não avança para o grau ou nível seguinte.
43. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc tem agulhas sujas.
44. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc não tem leituras no E-Metro ou tem uma agulha colada.
45. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Apesar das correções do TA falso, o Pc tem um TA alto crónico.
46. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Apesar das correções do TA baixo, o Pc tem um TA baixo crónico.
47. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. Nenhuma F/N.
48. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Sem mudança de características no E-Metro.
49. RELATÓRIOS DE EXAME. Sem mudança nos relatórios de exame.
50. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. OBNOSE. FOLHAS DE TRABALHO. Sem mudança.

(Nota: Encontram-se dados suplementares sobre indicadores no B-3/3/62 “QUEBRAS DE ARC, W/HS TOCADOS” onde são descritos os indicadores que dizem respeito a W/Hs tocados).

#### **OS BONS INDICADORES**

1. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. O Pc está disposto a falar ao auditor.
2. FOLHAS DE TRABALHO. OBNOSE. Durante a sessão. o Pc está interessado no seu próprio caso.
3. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Uma boa leitura durante o teste de respiração mostra que o Pc está a comer e a dormir bem.
4. FOLHAS DE TRABALHO. De sessão para sessão os rudimentos são cada vez mais fáceis introduzir e manter.
5. OBNOSE. ESCALA DE TOM. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc está alegre.
6. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Há uma F/N no início da sessão.
7. E-METRO. O Tone ARM a mover-se entre 3,0 e 2,0.

8. E-METRO. A agulha move-se facilmente quando o Pc faz o processo.
9. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Ocorrem BDs nos itens e cognições corretos.
10. E-METRO. O contador de TA indica um TA normal ou melhor para a sessão.
11. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Mudança de características no comportamento do E-Metro em certas sessões.
12. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. BDs do Tone ARM nas cognições.
13. E-METRO. FOLHAS DE TRABALHO. Cognições e F/Ns coincidem.
14. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. Os somáticos desaparecem no decorrer do processamento.
15. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc faz desaparecer mais facilmente os somáticos e as aberrações.
16. FOLHAS DE TRABALHO. E-METRO. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. As respostas do Pc estão relacionadas com o que se está a auditar.
17. ESCALA DE TOM. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O Pc move-se na Escala de Tom.
18. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O Pc comprehende-se melhor a ele próprio.
19. OBNOSE. RELATÓRIOS DE EXAME. Olhos mais brilhantes.
20. OBNOSE. RELATÓRIOS DE EXAME. Melhor tom da pele.
21. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc ouve melhor de repente.
22. FOLHAS DE TRABALHO. O Pc com cognições.
23. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. Os problemas da existência diminuem.
24. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIO DE EXAME. O Pc faz bem o programa com resultados.
25. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. A condição-de-ter do Pc na vida e na sua determinação a melhorarem.
26. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. QUADRO DE AVALIAÇÃO HUMANA. O Pc tem resultados de caso.
27. RELATÓRIOS DE EXAME. Mudança de características dos relatórios de exame.
28. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DIVERSOS. O Pc quer mais audição.
29. QUADRO DOS GRAUS. HISTÓRIAS DE ÉXITO. FOLHAS DE TRABALHO. RELATÓRIOS DE EXAME. O Pc sobe no Quadro dos Graus sem audição apressada e com resultados.

L. RON HUBBARD  
Fundador